

MENSAGEM DE NATAL

É PRECISO RESGATAR A ESPERANÇA



2004 finda sem deixar muitas saudades. Conquistas foram alcançadas neste período que resultaram em bem-estar de aposentados e pensionistas. As nossas reivindicações continuam na ordem do dia. Os desafios devem ser superados com altivez e obstinação. Este é o caminho a ser perseguido em 2005.

Neste ano que se inicia é preciso resgatar a esperança em nossa capacidade de mobilização para extirparmos o fosso existente entre as aspirações que desejamos e a insensatez dos mentores de gabinetes.

Portanto, é preciso resgatar esperança, amor, saúde, paz e harmonia, instrumentos que somados à nossa consciência nos tornarão mais fortes e capazes de transformar a esperança tênue em vitória pragmática e definitiva.

Palavra do presidente

A APACEF/RJ festejará 25 anos esbanjando solidez.

Pág. 2

Simpósio dos Economiários

O presidente da Funcef defende fortalecimento da Fundação.

Pág. 3

Caixa Saúde

A Chapa 10 Movimento pela Saúde vence as eleições.

Pág. 3

Tíquetes e Cestas de Alimentação

Caixa anuncia estudos para negociação de tíquetes alimentação. **Pág. 3**



2005

UM ANO DE DESAFIOS E SUCESSO

Não poderia deixar de ressaltar no fim de 2004 a luta desencadeada para vencer os desafios diários. Um ano atribulado e esforço redobrado na expectativa da realização de nossos ideais.

A confiança depositada em mim e na minha equipe creio estar sendo correspondida. No entanto, os percalços vividos atrapalharam parte do que foi planejado. Mas, as tratativas caminham em fase de conclusão.

A linha de ação traçada pela Diretoria, com base na perseverança e na defesa dos seus associados, em especial, da classe de aposentados e pensionistas, foi marcada pela nossa presença, levando-os soluções para seus problemas.

A nossa administração tem como bandeira à transparência em todos os atos de sua gestão. Os companheiros que nos acompanham diariamente são testemunhas do que afirmamos. Tal desempenho permite acolher inúmeras sugestões que visam aprimorar a nossa administração. Entretanto, existem ainda desafios a serem enfrentados que estão exigindo atenção e esforços, como os pós-78, e que deverão ser equacionados e superados.

A APACEF/RJ vai comemorar seus 25 anos de existência, em 6 de agosto de 2005, em condições de solidez que, certamente, tranquilizará e orgulhará seus associados, garantindo crescimento pujante a partir de 2005.

A reforma administrativa efetuada pela nossa gestão possibilitou a redução dos custos. O Novo Plano de Contas corrigiu distorções e falhas do Balanço de 2003. O credenciamento do Escritório de Contabilidade, adaptado às novas Leis e com atribuições de auditoria, condição exigida pelos Egrégios Conselhos Deliberativo e Fiscal, favoreceu a adoção destas proporcionou medidas saneadoras, bem como a apresentação e aprovação do Novo Estatuto, já em vigor. Vale ressaltar que estas normas já estão adaptadas ao Novo Código Civil e ao Estatuto do Idoso e colocam a APACEF/RJ atualizada e preparada para futuros desafios.

Estamos procedendo à conclusão final do Plano de Cargos e Salários da Entidade. Aproveito a oportunidade para agradecer de público, à Diretoria, ao Conselho Fiscal e, principalmente, ao Conselho Deliberativo, que não registrou nestes dois anos a não realização de uma reunião sequer. Agradeço a todos pelo muito que me ajudaram neste exercício que acaba.

Como Entidade ocupante da cadeira no Conselho da Fenacef, lá estivemos todos os meses, em reuniões bem-orientadas por Décio e Levino, figuras que demonstram conhecimento e interesse pelas questões pendentes que afligem aos aposentados e pensionistas. As pautas de cada reunião projetam sempre um encontro com a Caixa e a Funcef, como alvo de soluções a problemas que afligem aos seus 17 mil associados. Baseado neste trabalho, os simpósios, como o realizado em São Luís, ganham, a cada ano, mais projeção e público.

Erros existem e críticas também. Estas naturais pelo momento difícil que vivemos. Urge acelerar esta reconstrução para que possamos aliviar e socorrer a classe média a qual fazemos parte.

Os problemas enfrentados pelos economiários são mais aflitivos levando-se em conta a faixa etária a que pertencemos. Alguns já desesperançados em recuperar seus direitos são por nós orientados a aguardar o momento adequado para agir, porque estamos sempre em alerta. Mas até quando? É o que nos perguntam.

Infelizmente, a reforma judiciária brasileira ainda não foi concluída e os procedimentos meramente procrastinatórios retardam decisões já tomadas em casos semelhantes, com fundamentos iguais, prejudicando seriamente nossos associados, já carcomidos pela morosidade da Justiça. O mais grave é que não consideram o direito do idoso, numa verdadeira afronta ao seu Estatuto.

Por outro lado, continuamos otimistas quanto à negociação com a Caixa dos tíquetes e cesta alimentação, a solução do PMPP, o Novo Plano de Benefícios e outras melhorias desejadas, que estenderão o direito de igualdade as pensionistas, a solução do pessoal do PADV, e a inclusão dos mesmos ao direito da Caixa Saúde. Além da Sala dos Aposentados, no prédio da Funcef, em Brasília. Assim reafirmamos o nosso propósito de perseguir cada vez mais conquistas em sintonia com o programa de trabalho da Gestão Novos Tempos. A luta continua! Feliz Natal e próspero Ano Novo!

XXVI Simpósio Nacional dos Economiários discute futuro dos aposentados

A cidade de São Luís (MA) convergiu à atenção de todos os economiários do país, de 06 a 13 de novembro, durante a 26ª edição do Simpósio Nacional dos Economiários Aposentados e Pensionistas da Caixa. Na ocasião, foram abordados assuntos de suma importância ao futuro de quem construiu a CEF e luta por melhores condições de vida para os aposentados. Diante de mais de 800 participantes, o presidente da Funcef defendeu o fortalecimento da Fundação e prometeu criar na sede da entidade, em Brasília, a Sala do Aposentado.

O presidente da APACEF/RJ, Olívio Gomes Vieira — que teve recepção hospitaleira da presidente da Aeap/MA, Terezinha Fernandes — compareceu ao Simpósio atendendo a convite da Fenacef. Ele participou ativamente de reuniões plenárias, que receberam afluência de grande público, principalmente nas discussões sobre as Parcerias Público-Privadas e outros temas que decidirão o futuro dos aposentados e pensionistas. “Com a aprovação das PPPs pelo Congresso Nacional, sem dúvida, será dado um grande passo para a resolução dos problemas que afligem à sociedade”. Olívio salientou que “é preciso cuidado as aplicações estejam baseadas no tripé segurança, liquidez e retorno, nunca esquecendo que os recursos da Fundação são garantia do futuro dos seus participantes”. O presidente da APACEF/RJ enfatizou os pontos mais importantes abordados durante o Simpósio de São Luís: “O tratamento dado ao aposentado foi um dos destaques da reunião. A questão dos tíquetes de alimentação e cesta alimentação, PMPP, Saúde Caixa, novo Plano de Benefícios e as Parcerias Público-Privadas foi discutida à exaustão com os representantes da Caixa e da Funcef”.

Estiveram presentes no Simpósio várias autoridades como o representante do governo do Maranhão (...), o delegado regional do Ministério do Trabalho (...), além de presidentes das associações de aposentados, da Unei, Yona Dias Monteiro, e da Apacef/MA; além dos representantes da Caixa, Paulo Roberto Paixão Bretas, Carlos Augusto Borges e Diva Souza Dias. Pela Funcef marcaram presença os seguintes dirigentes — Guilherme Narciso de Lacerda, Carlos Alberto Caser, Sérgio Francisco da Silva, Jorge Luiz de Arraes e Demóstenes Marques.



Carlos Levino, Fernando Neves, Décio de Carvalho, Edgard, Olívio e Rui: prestação de contas das iniciativas da Fenacef

EXPEDIENTE

Jornal da Associação de Aposentados e Pensionistas da CEF, no Rio de Janeiro (APACEF/RJ) – Av. Almirante Barroso, 06 – Gr. 403/411 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-000 Tel./Fax: (21) 2262-5177 / 2220-8137 – e-mail: apacef.presidência@veloxmail.com.br. A APACEF/RJ é filiada à Fenae (Federação Nacional das Associações Economiárias) e à Fenacef (Federação Nacional dos Aposentados da CEF) **Diretoria da APACEF/RJ** – Diretor Presidente: Olívio Gomes Vieira, 1º. Vice-Presidente: Walter da Silveira Guedes, 2º. Vice-Presidente: Severino Francisco Caldas, Diretor Administrativo: Jorge Pereira Borges, 2º. Vice-Diretor Administrativo: Lécio Heitor R.P. Leite, Diretor Financeiro: Algemar José Ferreira, 1º. Vice-Diretor Financeiro: Rubem de Assis, Diretor de Assistência: Onelson Bruno, 1º. Vice-Diretor Assistencial: Ubirajara Manhães, Diretor Social Cultura: Maria das Dores Augusta dos Santos, 1º. Vice-Diretor Social Cultural: Elineide Alcântara Coragem, **Assessores Especiais da Presidência**: José Fernando Pessoa de Almeida, Aurora da Silva Novaes, Yolanda Lauria Orlando, **Conselho Deliberativo** – Presidente: José Maria de Carvalho Junior, Vice-Presidente: Maria Luiza Rosso Tenório Wanderley, Secretária: Dayse Reis Coelho Branco, **Efetivos**: Haroldo Mulyaert Filho, Hélcio José D. França, Albino de Amorim Leite, Sylvio Cordeiro Hildebrant, Marly Ferreira de Mattos, Clélia Guimarães Martins, Rogério Ferreira Gomes, Mario Teixeira de Carvalho, Laécio Vieira Jacques, César Lima dos Santos, Walter da Silva, Mario Simões Carreira, Jose Maria R. de Oliveira, **Suplentes**: Rosalina Gomes S. Fontes, Waldemar Ricardo de Oliveira, Francisco dos Santos, Afonso José de Paula, José Nelson Simões, Maurício Baptista, **Conselho Fiscal**: Presidente: Frederico da Conceição Fortunato, Vice-Presidente: Adyr Machado da Silva, Secretário: Paulo Roberto de Araújo, **Suplentes**: José Carlos de O. Mandado, Aluizio Hall Pires, Judith Froes Martins.

O ECONOMIÁRIO Editor-Responsável: Airton Rodrigues (Mtb) – Projeto gráfico e Diagramação: Luiz Roberto Martins – Tiragem 15.000 exemplares.

Pós 78: com o fim de limite de idade você pode requerer benefício

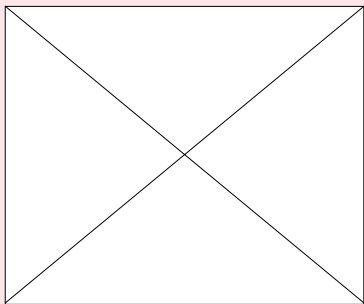
A via crucis enfrentada pelos aposentados Pós 78 começou com a decretação, em 24 de janeiro de 1978, do Decreto Lei 81.240 que regulamentava a Lei 6.435. Esta, por sua vez, disciplinava a previdência complementar até a edição das Leis complementares 108 e 109, em 30 de maio de 2001, que sepultaram o Decreto 81.240. Vale lembrar que nos fins dos anos 70, os participantes da Funcef aposentavam-se com 48 anos (mulheres) e 53 (homens).

De lá para cá, as conquistas foram lentas e graduais. A publicação das citadas Leis 108 e 109 representou a pedra de toque para que a esperança fosse resgatada. O fim do limite de idade rara aposentadoria aos 55 anos, beneficiando a todos, inclusive aqueles que entraram depois de 78. Outra boa notícia para os pós 78 refere-se a liquidação da dívida, em abril de 2003, através de um acordo, e no contrato e pagamento exige o fim do

limite de idade em todos os planos. Porém, mesmo esse acordo tendo sido homologado judicialmente, a Funcef, até o presente momento não o cumpriu.

O assunto encontra-se no Conselho Deliberativo da Fundação aguardando o Novo Plano para um lançamento conjunto, embora essas adequações pudessem ser feitas de forma independente, beneficiando cerca de 40 mil associados, entre aposentados, pensionistas e empregados da Caixa.

A Fenacef vem cobrando a solução dessas adequações nos planos existentes, independente do Novo Plano, que já terá essas modificações de acordo com o que disciplina os diplomas legais, pois entende que o estudo e a aprovação de um novo plano é muito mais demorado do que as adequações exigidas pelo acordo e pela Lei nos planos existentes REB e Replan.



Saudoso Ozair Cataldi Martins é homenageado

O patrono do XXVI Simpósio Nacional dos Economiários, em São Luís, foi o saudoso Ozair Cataldi Martins. A família esteve representada por suas filhas.... Os relevantes serviços prestados pelo ex-economiário ao longo de sua vitoriosa carreira durante 41 como antigo funcionário da Caixa, tendo sido nomeado escriturário por concurso público em 1945. Desde então, teve uma carreira bem-sucedida na Caixa até a sua aposentadoria por meio da Portaria 4.945, em 13 de abril de 1977. Como aposentado teve participação ativa como presidente do Conselho Deliberativo da Unei, entre 1996 a 2003. Martins começou a colaborar com associações de aposentados quando estava na ativa — foi presidente do Conselho Fiscal da APACEF/RJ, de 1962 a 1985 e de 1998 a 2001. Também foi membro do Conselho Fiscal da Fena e Acea, entre outras entidades.

Presidente do INSS garante reajuste para ex-Sasse e PMPP

O presidente do INSS, Carlos Bezerra, reuniu-se com representantes dos economiários, no dia 25 de novembro, e considerou justo o pedido de reajuste por parte dos aposentados vinculados ao ex-Sasse e assistidos do PMPP. Durante o encontro — do qual participaram o presidente da Funcef, Guilherme Narciso de Lacerda, o presidente da Fenacef, Décio de Carvalho, o vice-presidente da Federação Carlos Levino, a presidente da Unei, Yona Dias Monteiro, o procurador do INSS, Jefferson Carus Guedes e o diretor de Benefícios do Instituto, Ruy César de Vasconcelos Leitão — foi entregue carta, em 23 de novembro, ao dirigente do Instituto explicitando as principais reivindicações.

Na ocasião, os dirigentes dos economiários se comprometeram enviar o processo contendo as exigências dos assistidos do PMPP e do ex-Sasse ao INSS, de acordo com o parecer dado pela Advocacia Geral da União.

Tíquete alimentação Caixa anuncia estudos para negociação de processos ajuizados

Em saudação dirigida aos economiários aposentados, durante o Simpósio de São Luís, o vice-presidente da Caixa, Paulo Bretas, comunicou a autorização delegada pela Diretoria a fim de efetivar estudos com vistas ao processo de negociação do tíquete alimentação quando então deverão ser convocados patrocinadores da ação em andamento na Justiça. Desejamos que esta iniciativa seja positiva e breve. O nosso Departamento Jurídico está atento a orientar aqueles que ainda não ingressaram com processo.

Em relação às cesta de alimentação informamos que as primeiras ações tiveram pareceres favoráveis.

Mais informações podem ser obtidas através do nosso diretor Severino Francisco Alves (telefones 2220-8137/2262-5177 ou acessando o nosso site www.apacef.com.br). Fale conosco.

Funcef debate Clube Imobiliário

Durante o Simpósio realizado em São Luís, Caser frisou que os conselheiros eleitos pelos associados alertaram que a solução para o Clube Imobiliário passa pela necessidade da Caixa incorporar os ativos deficitários da Funcef, com vistas a equacionar as reservas matemáticas que garantirão os benefícios saldados, objeto de propostas para elaboração do novo plano.

Os conselheiros eleitos também recuperaram, durante a reunião, o relatório do grupo de trabalho que apresentou outras propostas para o Clube.

Além da criação de uma linha de crédito no SFH, estavam entre os itens a reavaliação do imóvel, alongamento do prazo, pactuação da prestação e assinatura de um novo contrato.

Caixa cria linha de crédito para Clube Imobiliário

Na última reunião do Conselho Deliberativo da Funcef, em 12 de novembro, o Clube Imobiliário foi destaque. Na ocasião, a Caixa apresentou estudos que visam disponibilizar sua linha de crédito imobiliário, através do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), para a quitação dos financiamentos do Clube Imobiliário.

Brasil Ferrovias recebe recursos da ordem de R\$ 60 milhões

O Conselho Deliberativo da Funcef aprovou o aporte de R\$ 60 milhões na Brasil Ferrovias, conforme protocolo de intenções assinado, em novembro, pela Fundação, Previ e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os conselheiros também deliberaram pela venda de uma sala comercial no Brasília Shopping. Também pautada na reunião estava a apresentação do feito pelo diretor que irá orientar O diretor de Finanças da Funcef, Demóstenes Marques, abordou a revisão do Plano de Cargos e Salários, tema que deverá retornar à Diretoria Executiva, pois o CD solicitou uma reavaliação da estrutura organizacional da Fundação. Ele é o responsável pela política de investimentos da Fundação para o próximo o próximo ano, que apresentou o cenário macroeconômico 2005/2009.

Eleito Conselho do Saúde Caixa

Com 8.202 votos, a chapa Movimento pela Saúde venceu a eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa, realizada dia 13 de novembro. Os vencedores obtiveram 33% do eleitorado, cabendo a segunda colocação à chapa Pró-Saúde com 2.326 votos (9%). A participação dos empregados da Caixa associados ao programa de assistência médica foi expressiva: 24.735 pessoas. Eis a relação dos vencedores: Orlando Gasparino/DF, Jailson Bueno/RS, Flávio Uchôa/PB, Laura Vitral/SP e Sérgio Amorim/RJ (titulares) e Jaqueline Machado/SP, Adilson Campos/RJ, Antônio Carlos de Oliveira - Cacá/MG, Emerenciana do Rêgo/PE e Josias de Oliveira/PE (suplentes).

FGTS poderá ser utilizado na quitação do financiamento Imobiliário

O Conselho Diretor da Caixa aprovou, em 17 de novembro, a parceria com a Funcef que permitirá aos mutuários da Fundação utilizar o FGTS para quitação do financiamento da casa própria, desde que atendidas no momento da solicitação as regras do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). Segundo a Caixa, em até quinze dias essa operação estará disponível aos interessados. A CEF anunciou que 22% dos mutuários, que possuem financiamento habitacional, têm saldo de FGTS.

A Fundação informará o mutuário da possibilidade de quitação do saldo devedor do contrato com a utilização do FGTS. Em seguida, ele poderá se dirigir a qualquer agência da Caixa e apresentar a documentação necessária ao enqua-

dramento no SFH e pagamento da taxa para análise. O mutuário poderá efetuar a operação após aprovação da Caixa.

Para os mutuários que não estão dispostos ou estão impossibilitados de utilizar recursos próprios e d o FGTS, a FUNCEF estuda outras soluções. Entre elas, a possibilidade de transferência do contrato para a Caixa, caso haja interesse do associado. A transferência da carteira é uma proposta do Grupo de Trabalho criado pela Fundação, em novembro de 2002. Segundo o diretor de Benefícios e Administração, Sérgio Francisco da Silva, na próxima semana haverá reunião, com a Caixa, para discutir o assunto.

Jogo de memória: você está nesta foto?



O **Economiário** inaugura, nesta edição, a seção **Jogo de Memória** que resgata a história da Caixa. Identifique os personagens desta foto e concorra a uma passagem ida e volta ao Simpósio de Alagoas, em novembro 2005. O concurso faz parte das comemorações de 25 anos da APACEF/RJ. A cada edição do Jornal em 2005 será publicada uma foto.

A primeira fase do certame é esta O participante que reconhecer o maior número de colegas ganhará três pontos. Quem identificar o local e a data do acontecimento ganhará um ponto. Em outubro será realizada a fase final da promoção.

Envie sua resposta para o Departamento Cultural e Social da APACEF/RJ através do Correio ou e-mail, acessando www.apacef.presidencia@veloxmail.com.br

Momentos de descontração em nossa sede



Jantar realizado em nossa sede, oferecido à Diretoria da APACEF pela empresa "Mister Cooker"



A Diretoria da APACEF, dia 24 de novembro teve a oportunidade de homenagear duas pessoas das mais queridas do seu quadro de diretores e funcionários